

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



APPDA-LEIRIA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DA APPDA-LEIRIA DE 2017

Presados Associados,

Nos termos consagrados na alínea b) do n.º 2 do Artigo 27.º dos Estatutos da APPDA-Leiria, a Assembleia Geral vem apresentar o Relatório de Atividades correspondentes ao exercício de 2017.

Este Relatório pretende explicar, de forma sucinta e organizada, as iniciativas e ações previstas no Plano de Atividades e Orçamento de 2017, aprovado em Assembleia Geral, que foram desenvolvidas durante o ano.

Passamos, assim, a apresentar o Relatório, de acordo com o seguinte índice:

1 – Direção	Pág. 3
2 – Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência..	Pág. 9
3 – Centro de Atividades Ocupacionais	Pág. 16
4 – Lar Residencial	Pág. 21
5 – Análise Económico-financeira	Pág. 24
6 – Proposta de Aplicação de Resultados	Pág. 24
7 – Balanço	Pág. 25
8 – Balancete Razão	Pág. 26
9 – Demonstração Resultados	Pág. 27
10 – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	Pág. 28
11 – Parecer do Conselho Fiscal	Pág. 38



1 – DIREÇÃO

Para cumprimento do disposto na Lei e nos Estatutos da APPDA-Leiria, artigo 26.º, alínea c), submetemos à aprovação da Assembleia Geral o Relatório de Atividades referente ao exercício de 2017.

A orientação da Direção para o ano de 2017 passou pelo objetivo estratégico, delineado no Plano de Atividades para 2017, que assentava na definição de uma política global que permitisse o arranque sustentado das três grandes respostas sociais, CAARPD, CAO e Lar Residencial, cujos Acordos de Cooperação com a Segurança Social foram celebrados no final de 2016.

Para além desse objetivo estratégico, no decorrer de 2017, a APPDA-L manteve, ainda, as diferentes ações promocionais, previstas no plano de atividades, com o objetivo de permitir a obtenção de apoios com vista à sustentabilidade possível da Associação e à aquisição de novas viaturas, mas também prosseguir o esforço de se dar a conhecer e afirmar junto da comunidade que, cada vez mais, nos reconhece como entidade imprescindível na defesa dos jovens com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA) e suas famílias. Apesar deste esforço de promoção, realização e dinamização de várias atividades, tentando envolver as famílias de jovens com PEA, nosso público-alvo, temos consciência que ainda há um caminho a percorrer no sentido de promover a comunicação e o sentido de pertença junto dos pais, com vista a uma maior interação com a sua Associação.

Finalmente, queremos destacar que, naquilo que nos foi possível, procurámos não só atingir as metas traçadas no Plano de Atividades, mas também e, sobretudo, gerir a Associação com entusiasmo e sentido de responsabilidade.

Uma palavra de apreço a todos os colaboradores da APPDA-Leiria, assim como aos vários voluntários que, de uma forma entusiasta e empenhada, contribuíram para o sucesso das múltiplas ações realizadas em 2017.

Com a apresentação deste Relatório de Atividades, a Associação renova o seu compromisso de se afirmar como uma instituição aberta, transparente, ética e socialmente responsável; uma instituição que, de forma proactiva e construtiva, se assuma como promotora de benefícios e de mudanças efetiva nas nossas vidas e na sociedade.

Queremos continuar a contar com o empenho, dedicação e criatividade de todos.



A DIREÇÃO

J. V. de A.

Paulo Santos

Antônio L.

J. de A.

J. de A.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the letters 'FA' and 'PR'.

Plano de Atividades da Direção do Ano 2017 - Resultados

Objetivos	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
Incremento e consolidação do CAARPD	Obter a sua sustentabilidade e estabilização do quadro de pessoal.	Para cumprimento do protocolado no Acordo de Cooperação com a Segurança Social, foi nomeada a Direção Técnica desta resposta, foi contratada uma nova colaboradora, da área da Psicomotricidade e contratualizada a prestação de serviços com a Psicóloga.
Abertura e consolidação do CAO	Dar acolhimento a novos clientes; Recrutar colaboradores e estabilizar o seu quadro de pessoal de acordo com o legalmente exigido. Adquirir novos equipamentos informáticos para reforço da sala de atividades informáticas; Adquirir novos materiais e jogos terapêuticos, ajustados às idades e capacidades dos novos clientes. Manutenção, qualificação e gestão das instalações	Foram admitidos 13 clientes. Foram contratados mais: 2 Monitoras de CAO; 1 Auxiliar de CAO. Foram adquiridos: 3 Computadores; 1 Impressora; Materiais diversos para a construção de jogos terapêuticos adaptados às idades, capacidades e características nos clientes (tintas, cartolinas, colas, papel feltro, papel autocolante, entre outros). Aquisição de diversos equipamentos de apoio (mobiliário e outros) e várias intervenções de manutenção do edifício.
Abertura e consolidação do Lar Residencial	Dar acolhimento a novos clientes; Recrutar colaboradores e estabilizar o seu quadro de pessoal de acordo com o legalmente exigido.	Foram admitidos 9 clientes. Foram contratadas mais: 3 Ajudantes de Ação Direta; 2 Auxiliares de Serviços Gerais.

70
PS
2017



Objetivos	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
<p>Incremento dos serviços prestados, transversais à atividade geral da AAPDA-L.</p>	<p>Promover uma maior visibilidade aos protocolos de cooperação com as diversas entidades já protocoladas, nomeadamente, CML, UFLPBC, UFMB, IEF, ISLA, IPL, ESDS, AEM, FPA, PSP, APPDA-Norte e procurar novas formas de parceria.</p> <p>Promoção de novos protocolos.</p>	<p>Gala "Prata da Casa Solidária".</p> <p>Manutenção do protocolo com o Centro Hípico D. Cavalo, no âmbito do projeto "Hipoterapia", apoiado pela CML.</p> <p>Comemoração Dia Mundial da Consciencialização do Autismo (dia: 2 de abril):</p> <p>Em colaboração com a CML:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Iluminação azul, do Castelo. <p>Em colaboração com o Agrupamento de Escolas dos Marrazes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades lúdicas, no CAO, em conjunto com os alunos da UEE desta escola. <p>Protocolo com Unidade Psiquiátrica Privada de Coimbra, com vista a disponibilizar a Consulta do Neurodesenvolvimento para o Adulto.</p>



Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

		<p>Protocolo com Orfeão de Leiria, Conservatório de Artes, no âmbito do Projeto Artes e Autismo.</p> <p>Protocolo com o Centro de Formação da Rede de Cooperação e Aprendizagem.</p>
	<p>Manter e incrementar as consultas de diagnóstico e do Desenvolvimento.</p>	<p>64 Consultas de avaliação realizadas; 129 Consultas de acompanhamento realizadas.</p>
	<p>Manter o protocolo de colaboração com a TF</p>	<p>42 Sessões de terapia da fala efetuadas.</p>
	<p>Promover atividades e eventos de angariação de fundos e, simultaneamente, de promoção Da visibilidade da instituição.</p>	<p>Vendas de Natal: - Feira Solidária dos Marrazes; - Leiria Cidade Natal.</p> <p>VII Jantar Solidário Anual com participação de pais e amigos.</p>
	<p>Sensibilização e angariação de fundos junto de junto das empresas da região.</p>	<p>Donativos, entre outros: Fundação Caixa Agrícola; Roca; Arquijardim; Irmandade do Divino Espírito Santo.</p>

Handwritten signatures and initials in the top left corner.



Objetivos	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
Aumento da Frota Automóvel para fazer face a necessidade de meios de transporte.	Candidatura, efetuada no âmbito do Fundo de Socorro Social (FSS) - Portaria 428/12, de 31/12, ponto 3.3, c) - aprovada e, com isso, receber um apoio financeiro essencial para a aquisição de 2 novas viaturas de 9 lugares, adaptadas ao transporte de pessoas com mobilidade reduzida.	Aprovada a Candidatura, foram disponibilizados 44.000,00€, pelo FSS, para aquisição de 2 viaturas, de 9 lugares, com adaptação para transporte de pessoas com mobilidade reduzida. Viaturas a disponibilizar em 2018.
Praticar uma gestão com vista a conseguir a racionalização económica-financeira Equilíbrio Financeiro	Candidatura, efetuada no âmbito do Fundo de Socorro Social (FSS) - Portaria 428/12, de 31/12, ponto 3.3, e), para colmatar esforço suplementar advindo da recente abertura do CAO e do Lar Residencial, contributo essencial para a estabilização financeira da Instituição.	A candidatura foi aprovada no valor de 28.000,00€ que vieram contribuir para o equilíbrio financeira em 2017 e extensível a 2018

Objetivos	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
Formação em Perturbações do Espectro do Autismo (PEA) e em outras áreas necessárias à qualificação dos colaboradores.	Execução de um Plano de Formação Profissional para todos os colaboradores, direcionado para as especificidades da problemática do autismo; Continuidade da promoção da frequência de formação ajustada às necessidades das diferentes respostas sociais.	Participação dos colaboradores em Ações de Formação de: - Higiene e Saúde no Trabalho; - Primeiros Socorros; - HACCP; - Atividades do quotidiano; - PEA em contexto em contexto de trabalho.



2 - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência – CAARPD

O CAARPD tem por finalidade informar, orientar e acompanhar para os serviços e equipamentos sociais adequados a cada situação; promover programas de reabilitação inclusivos com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais; assegurar o acompanhamento do percurso de reabilitação social com vista à autonomia e capacidade de representação e, ainda, capacitar e apoiar as famílias, bem como os cuidadores informais.

Equipa Técnica do CAARPD

1 Técnica de Serviço Social / Direção Técnica

1 Psicóloga

1 Monitora

1 Psicomotricista / Hipo terapeuta

1 Terapeuta Ocupacional

1 Auxiliar de Serviços Gerais

**QUADRO DE OBJETIVOS/ATIVIDADES DO ANO DE 2017 – RESULTADOS**

Domínio	Objetivo	Prazo	Atividade	Resultados Esperados	Resultados Atingidos
Crianças, Jovens e Adultos com deficiência	Implementar o CAARPD nos termos do seu Acordo de Cooperação celebrado com Segurança Social	Anual	Organização de processos individuais para 28 utentes. Celebração de contratos de prestação de serviços com 28 utentes	28 Processos Individuais organizados. 28 Contratos de prestação de serviços celebrados	28 Processos Individuais organizados. 28 Contratos de prestação de serviços celebrados

Domínio	Objetivo	Prazo	Atividade	Resultados Esperados	Resultados Atingidos
Crianças, Jovens e Adultos com deficiência	Atualização permanente da Base de Dados das Pessoas com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA) do Distrito de Leiria	Anual	Atualização da base de dados sempre que se tem conhecimento de novos diagnósticos e / ou pessoas que passam a residir no distrito.	Atualização dos dados de 2016: Nº de Pessoas com PEA p/ Género: Masculino: 218 Feminino: 61 Total: 279 Atualização dos casos por idades: 1-5 anos: 10 6-15 anos: 119 16-18 anos: 26 >19 anos: 124	Atualização dos dados em 2017: Nº de Pessoas com PEA p/ Género: Masculino: 226 Feminino: 65 Total: 291 Atualização dos casos por idades: 1-5 anos: 11 6-15 anos: 114 16-18 anos: 33 >19 anos: 133



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Domínio	Objetivo	Prazo	Atividade	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
Crianças, Jovens e Adultos com deficiência	Promover a conscientização e o conhecimento das PEA, desenvolvendo ações de sensibilização e de divulgação;	2º Semestre	Projeto Artes e Autismo -- Expressão Plástica	Realização de sessões de Artes Plásticas com alunos da ESDS com PEA. Conscientização de toda a comunidade escolar e, em particular, dos alunos e professores do 12º ano do curso de artes, sobre a problemática das PEA. Realização de exposição dos trabalhos realizados durante o Projeto	8 Sessões efetuadas. Realização de cenários e adereços para complementar a apresentação dramática na Gala "Prata da Casa". Participação de 10 alunos com NEE. Participação de 9 alunos do 12º ano do Curso de Artes. Participação de 2 professores de Artes do 12º ano da ESDS. Participação de uma professora de artes, como voluntária. Participação de 3 professoras da UEE. Participação de 2 Assistentes Operacionais da ESDS. Exposição final com os trabalhos, realizada no átrio da ESDS para poder ser vista por toda a comunidade escolar.



Domínio	Objetivo	Prazo	Atividade	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
Crianças, Jovens e Adultos com deficiência e suas Famílias	Promover a consciencialização e o conhecimento das PEA, desenvolvendo ações de sensibilização e de divulgação	2º Semestre	Projeto Artes e Autismo - Expressão Dramática	Realização de sessões de teatro orientadas por professores ao Orfeão de Leiria, Conservatório de Artes (OLCA), para pessoas com PEA. Consciencialização da comunidade sobre a problemática das PEA. Apresentação de uma "dramatização" à Comunidade, na Gala "Prata da Casa" a partir das aprendizagens realizados durante o Projeto	16 Sessões efetuadas. Encenação da peça teatral "A Tasca do Ti Gonçalo". Participação de 6 jovens com NEE. Participação de 2 profissionais de teatro. Participação de uma Terapeuta da Fala. Apresentação à comunidade da peça encenada, na Gala "Prata da Casa", em articulação com o grupo de Expressão Musical e os professores do Orfeão de Leiria, conservatório de Artes.



Domínio	Objetivo	Prazo	Atividade	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
Crianças, Jovens e Adultos com deficiência e suas Famílias	Promover a consciencialização e o conhecimento das PEA, desenvolvendo ações de sensibilização e de divulgação	2º Semestre	Projeto Artes e Autismo - Expressão Musical	Realização de sessões de Música orientadas por professores ao Orfeão de Leiria, Conservatório de Artes (OLCA), para pessoas com PEA. Consciencialização de toda a comunidade do OLCA, sobre a problemática das PEA. Apresentação de uma "performance", à Comunidade, na Gala "Prata da Casa" a partir das aprendizagens realizados durante o Projeto	11 Sessões efetuadas. Participação de 13 jovens com Perturbações do Desenvolvimento. Participação de 2 professores de música do Orfeão de Leiria, Conservatório de Artes. Apresentação à comunidade da "performance" preparada durante as sessões, na Gala "Prata da Casa", em articulação com o grupo de Expressão Dramática e Grupo Leirena Teatro.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2017

Domínio	Objetivo	Prazo	Atividade	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
Crianças, Jovens e Adultos com deficiência e suas Famílias	Promover a autonomia e as relações sociais	Anual	Acompanhamento Social;	Acompanhamento a 28 famílias.	52 Famílias acompanhadas Foram inscritos 20 novos utentes e admitidos 10.
				Consultas/sessões previstas:	Consultas/sessões realizadas:
			Consulta de Psicologia;	231	267
			Terapia Ocupacional;	160	112
			Psicomotricidade;	56	99
			Musicoterapia;	88	108
			Hipoterapia;	282	329
			Relaxamento e Estimulação Sensorial.	156	208
			Autonomia Digital;	208	260
			Manutenção das Competências Adquiridas;	156	208
			Atividades de vida diária;	312	364
			Atividades Complementares de Criatividade;	312	364
			Atividades Lúdico-Terapêuticas;	624	728
			Matemática para a vida;	156	208
			Atividades de interação;	624	728
			Atividade de coordenação motora;	156	208
			Treino de competências pessoais e sociais	78	104
Atividades Socioculturais	240	280			



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Domínio	Objetivo	Prazo	Atividade	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
Parcerias	Ampliar o âmbito das atividades desenvolvidas	Anual	Manutenção da parceria com a Escola Secundária Domingos Sequeira.	Colaboração no Projeto Artes e Autismo – Expressão Plástica	8 Sessões realizadas Colaboração dos professores e alunos do 12º ano no Projeto
			Manutenção da parceria com o Grupo Leirena Teatro.	Protocolo de Estágios Curriculares	1 Aluno em estágio.
			Estabelecimento de protocolo com o Orfeão de Leiria, Conservatório de Artes.	Colaboração no Projeto Artes e Autismo – Expressão Dramática.	16 Sessões realizadas. Apresentação na Gala Prata da Casa.
			Candidatura ao Pró-Leiria.	Colaboração no Projeto Artes e Autismo – Expressão Música.	11 Sessões realizadas. Apresentação na Gala Prata da Casa.
			Candidatura ao Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. em 2017	Disponibilização do Teatro José Lúcio da Silva para a Gala "Prata da Casa". Apoio para a Hipoterapia.	Gala "Prata da Casa" realizada a 24 de novembro. Apoio financeiro de 2.000,00€.
				Financiamento para a o Projeto Artes e Autismo – Expressão Plástica; Financiamento para a o Projeto Artes e Autismo – Expressão Dramática; Financiamento para a o Projeto Artes e Autismo Expressão Musical.	Financiamento de 3.345,22€. Financiamento de 3.855,78€. Financiamento de 3.466,15€.



3 - Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

O Centro de Atividades Ocupacionais visa a criação e o aperfeiçoamento de respostas dinâmicas e funcionais, capazes de fazer face às necessidades dos nossos clientes, valorizando as suas capacidades e, portanto, adaptadas às suas características individuais.

Equipa Técnica:

- 1 Psicóloga e Diretora Técnica
- 1 Técnica de Serviço Social
- 3 Monitoras de CAO
- 1 Auxiliar de CAO
- 1 Técnica de Reabilitação Psicomotora
- 1 Terapeuta ocupacional



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and some illegible scribbles.

QUADRO DE OBJETIVOS/ATIVIDADES DO ANO DE 2017 – RESULTADOS

Domínio	Objetivo	Prazo	Atividade	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
Clientes	Elaboração e implementação de 30 Planos de Desenvolvimento Individual	Anual	Levantamentos de desejos das suas famílias ou significativos; Elaboração dos PDI pelos técnicos de referência em colaboração com as pessoas apoiadas e suas famílias ou significativos; Desenvolvimentos de intervenções específicas para a concretização do projeto de vida.	30 PDI elaborados e implementados.	13 PDI's elaborados e implementados.
	Avaliação e revisão dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI)	1º e 2º Semestre	Reuniões com a pessoa apoiada e seus familiares ou significativos tendo em vista monitorizar os PDI e proceder à sua avaliação/revisão; Reuniões de equipa técnica, tendo em vista monitorizar os PDI e proceder à sua avaliação/revisão.	30 PDI avaliados e revistos.	8 PDI's avaliados e revistos.
	Avaliação do grau de satisfação das pessoas apoiadas	2º Semestre	Aplicação de questionários de avaliação de satisfação.	Avaliar o grau de satisfação das pessoas apoiadas.	Em fase de implementação e análise.



	Promover as atividades socialmente úteis nas pessoas apoiadas	Anual	Monitorização das pessoas apoiadas em atividades socialmente úteis.	Implementação de atividades socialmente úteis.	1 Jovem apoiado em atividades socialmente úteis.
	Gestão financeira das pessoas apoiadas	Anual	Organização da gestão mensal das pessoas apoiadas; Previsão mensal das despesas das pessoas apoiadas; Desenvolvimento da autonomia das pessoas apoiadas na necessidade e aquisição de bens e serviços.	Manter uma gestão equilibrada entre a receita e a despesa da pessoa apoiada.	Em fase de análise para sua eventual implementação.

Domínio	Objetivo	Prazo	Atividade	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
Famílias	Assinatura de acordos de apoio com todas as pessoas apoiadas/famílias do CAO	1º Semestre	Convocar todas as pessoas apoiadas e suas famílias e promover a assinatura dos respetivos acordos de apoio.	30 Clientes com acordos de apoio.	13 Acordos de apoio assinados.
	Avaliação do grau de satisfação das famílias.	2º Semestre	Aplicação de questionário de satisfação.	Avaliar o grau de satisfação das famílias.	Em fase de implementação.



[Handwritten signature and initials]

Domínio	Objetivo	Prazo	Atividade	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
Parcerias	Criação de parcerias com entidade externas	2º Semestre	Realização de protocolos com: CML; Agrupamentos escolares; Junta de Freguesia dos Marrazes; Dom Cavallo. Piscinas Belo Horizonte	2 Novos protocolos.	2 Protocolos conseguidos: D. Cavallo e Piscinas Belo Horizonte.

Domínio	Objetivo	Prazo	Atividade	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
Colaboradores	Avaliação do desempenho dos colaboradores	2º Semestre	Elaboração de questionários tipo.	Avaliação dos colaboradores em exercício. Obtenção de 10 questionários preenchidos.	Em análise e elaboração processo de avaliação de Colaboradores.
	Participação dos colaboradores em formação	Anual	Participação dos colaboradores de acordo com as necessidades sentidas.	Aprendizagem e reciclagem de conhecimentos e competências.	Todos os colaboradores frequentaram a formação.
	Participação em eventos institucionais	Anual	Eventos previstos no Plano de Atividades Institucional de 2017.	Participação dos colaboradores em eventos organizados.	Todos os colaboradores participaram em eventos institucionais.



Domínio	Objetivo	Prazo	Atividade	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
Gestão da resposta social	Integração de voluntários na resposta social	Anual	Implementação de projetos.	2 Voluntários integrados na resposta social.	2 Voluntários na resposta social.



[Handwritten signatures and initials in the right margin]

4 - Lar Residencial

O Lar Residencial visa o acolhimento de pessoas impedidas de residir no seu seio familiar, assegurando um serviço com respostas diferenciadas e adequadas às características individuais e às necessidades de cada um. Esta resposta social oferece alojamento, alimentação e cuidados de higiene e conforto quando esta resposta é a mais adequada de acordo com os critérios sociofamiliares.

Equipa técnica:

- 1 Psicóloga e Diretora técnica**
- 5 Ajudantes de ação direta**
- 2 Auxiliares de serviços gerais**
- 1 Animadora sociocultural**

**QUADRO DE OBJETIVOS/ATIVIDADES DO ANO DE 2017 – RESULTADOS**

Domínio	Objetivo	Prazo	Atividade	Resultados Alcançados
Clientes	Aproximar os clientes e as respectivas famílias	Anual	Elaboração de relatórios mensais e posterior discussão com as famílias	Todos os meses foram elaborados relatórios para casa cliente do Lar Residencial
	Promover as atividades de lazer e recreação	Anual	Saídas sociais Caminhadas Atividades culturais	Atividades de lazer e recreação ao fim de semana.
Famílias	Assinatura de acordos de apoio com todas as pessoas apoiadas/famílias do Lar Residencial	1º Semestre	Convocar todas as pessoas apoiadas e suas famílias e promover a assinatura dos respectivos acordos de apoio	11 Acordos de apoio assinados
Colaboradores	Avaliação do desempenho e satisfação dos colaboradores	2º Semestre	Elaboração de questionários tipo Auto e hetero avaliação do desempenho Avaliação da satisfação	Todos os colaboradores foram avaliados
	Participação dos colaboradores em formação	Anual	Participação dos colaboradores de acordo com as necessidades sentidas	Todos os colaboradores frequentaram a formação



Handwritten notes and signatures:
PS
[Signature]

	Participação em eventos institucionais	Anual	Eventos previstos no Plano de Atividades Institucional de 2017	Todos os colaboradores participaram em eventos institucionais
--	--	-------	--	---



Análise Económico-Financeira

No decorrer do exercício de 2017, com os investimentos já realizados e consequentes amortizações, os resultados financeiros apresentaram um resultado líquido positivo de 26.028,92€ conforme descrito na demonstração de resultados, balanço e respetivos anexos, que se juntam a este Relatório.

O lançamento de iniciativas e campanhas, bem como, donativos efetuados pelos associados e pela comunidade, em conjunto com subsídios da Segurança Social, permitiram a manutenção da estabilidade financeira da Instituição, em 2017.

Proposta de Aplicação de Resultados

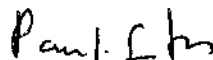
A direção da APPDA-Leiria propõe à Assembleia Geral o seguinte:

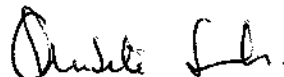
- Aprove o Relatório de Atividades do Exercício de 2017;
- Que seja transferido o resultado líquido obtido para a conta de "Resultados Transitados".

Cruz da Areia, 15 de março de 2018

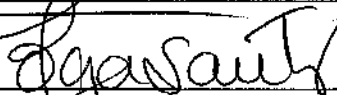
A Direção







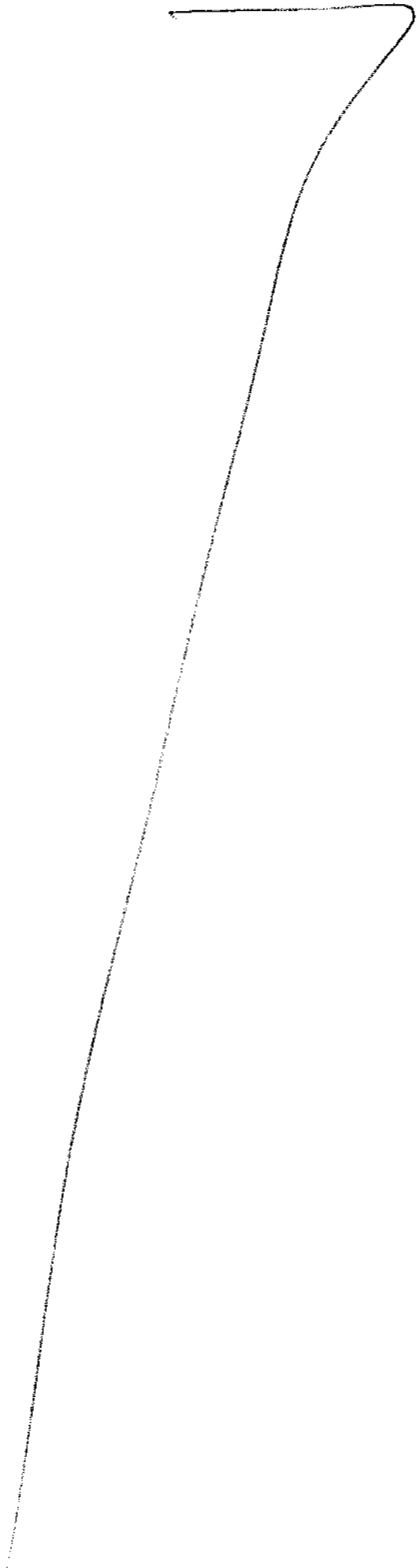




Balanço (SNC ESNL)

033 APPDA - Leiria
2410-177 Leiria
509232582

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	900.025,96	840.241,29
Bens património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	8	1.007,82	371,12
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Activo corrente			
Inventários			
Clientes	15.1	2.484,50	2.721,50
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	17.1	14,91	165,68
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	5/15.3	114.660,79	63.950,27
Total do activo ...		1.018.193,98	907.449,86
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos	17.2	378.331,10	378.331,10
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	17.2	(43.184,68)	(8.485,51)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		26.028,92	(34.699,17)
Total do fundo de capital...		361.175,34	335.146,42
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	15.4	520.252,11	481.567,52
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	15.1	18.905,26	53.705,39
Adiantamentos de clientes		139,00	
Estado e outros entes públicos	17.1	6.201,02	2.913,48
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	15.4	19.396,53	18.432,48
Diferimentos	18	25.666,66	
Outras contas a pagar	15.1	66.458,06	15.684,59
Outros passivos financeiros			
Total do passivo...		657.018,64	572.303,44
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		1.018.193,98	907.449,86



Balancete Razão

Dezembro

033 APPDA - Leiria

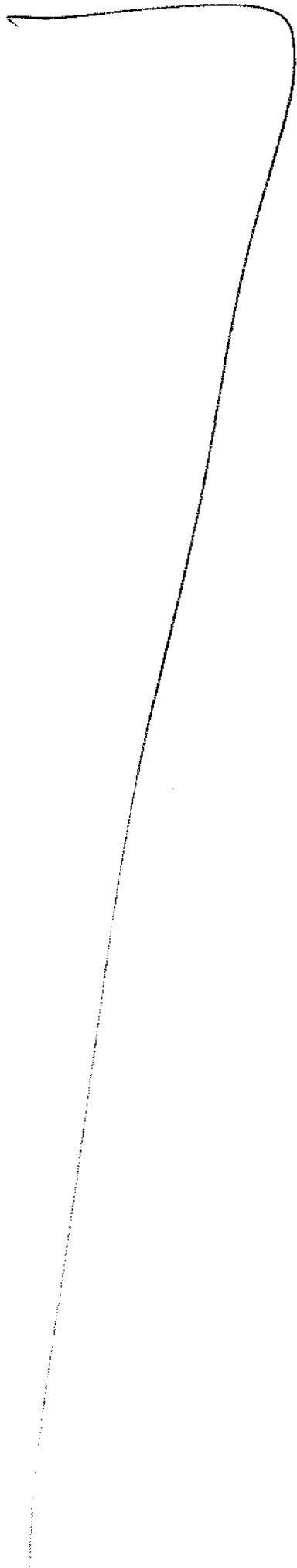
2410-177 Leiria

509232582

Exercício de 2017

Contas: 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
Meios financeiros líquidos						
11	Caixa	8.529,68	28.303,16	104.729,06	104.689,81	59,25 D
12	Depósitos à ordem	128.453,66	125.533,42	1.005.490,96	970.389,44	35.101,54 D
13	Outros depósitos bancários	64.000,00	31.000,00	459.000,00	379.500,00	79.500,00 D
Totais Classe		200.983,34	184.836,58	1.569.220,04	1.454.559,25	114.660,79 D
Contas a receber e a pagar						
21	Clientes e utentes	10.039,31	11.010,09	129.127,09	126.781,59	2.345,50 D
22	Fornecedores	12.769,11	7.820,70	112.883,82	131.789,08	18.905,26 C
23	Pessoal	14.117,57	14.117,57	148.020,08	148.020,08	0,00
24	Estado e outros entes públicos	6.322,56	7.160,87	63.967,21	70.153,32	6.186,11 C
25	Financiamentos obtidos	24.423,57	22.747,89	36.766,40	576.415,04	539.648,64 C
27	Outras contas a receber e a pagar	13.007,01	66.458,06	16.550,73	83.008,79	66.458,06 C
28	Diferimentos	0,00	25.666,66	0,00	25.666,66	25.666,66 C
Totais Classe		80.679,15	154.981,84	507.315,33	1.161.834,56	654.518,23 C
Inventários e ativos biológicos						
31	Compras	1.380,51	0,00	5.602,55	35,10	5.567,45 D
Totais Classe		1.380,51	0,00	5.602,55	35,10	5.567,45 D
Investimentos						
41	Investimentos financeiros	53,38	0,00	1.007,82	0,00	1.007,82 D
43	Activos fixos tangíveis	36.500,00	49.336,18	1.042.470,70	142.444,74	900.025,96 D
Totais Classe		36.553,38	49.336,18	1.043.478,52	142.444,74	901.033,78 D
Fundos patrimoniais						
51	Fundos	0,00	0,00	0,00	378.331,10	378.331,10 C
56	Resultados	0,00	0,00	43.184,68	0,00	43.184,68 D
Totais Classe		0,00	0,00	43.184,68	378.331,10	335.146,42 C
Gastos						
62	Fornecimentos e serviços externos	32.092,37	35,44	113.021,86	313,30	112.708,56 D
63	Gastos com o pessoal	50.020,95	13.007,01	243.756,37	13.517,90	230.238,47 D
64	Gastos de depreciação e de amortização	49.336,18	0,00	49.336,18	0,00	49.336,18 D
68	Outros gastos e perdas	150,00	0,00	4.755,09	0,00	4.755,09 D
69	Gastos e perdas de financiamento	1.565,58	0,00	19.106,47	0,00	19.106,47 D
Totais Classe		133.165,08	13.042,45	429.975,97	13.831,20	416.144,77 D
Rendimentos						
72	Prestações de serviços	0,00	5.775,36	526,75	71.788,49	71.261,74 C
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	40.664,10	0,00	319.750,75	319.750,75 C
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	4.124,95	0,00	56.668,94	56.668,94 C
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	59,71	59,71 C
Totais Classe		0,00	50.564,41	526,75	448.267,89	447.741,14 C
Resultados						
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	34.699,17	34.699,17	0,00
Totais Classe		0,00	0,00	34.699,17	34.699,17	0,00
Totais Balancete		452.761,46	452.761,46	3.634.003,01	3.634.003,01	0,00



Demonstração Resultados (SNC ESNL)

033 APPDA - Leiria
2410-177 Leiria
509232582

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	11	71.281,74	34.822,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9	319.750,75	66.911,82
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		5.567,45	109,52
Fornecimentos e serviços externos	10	112.708,56	77.499,22
Gastos com o pessoal	16	230.238,47	61.546,96
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	11	56.668,94	55.596,34
Outros gastos e perdas		4.755,09	547,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		94.411,86	17.627,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		49.338,18	33.783,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		45.073,68	(16.156,24)
Juros e rendimentos similares obtidos		59,71	662,80
Juros e gastos similares suportados		18.106,47	19.205,73
Resultado antes de impostos		26.026,92	(34.899,17)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		26.026,92	(34.899,17)

A DIREÇÃO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

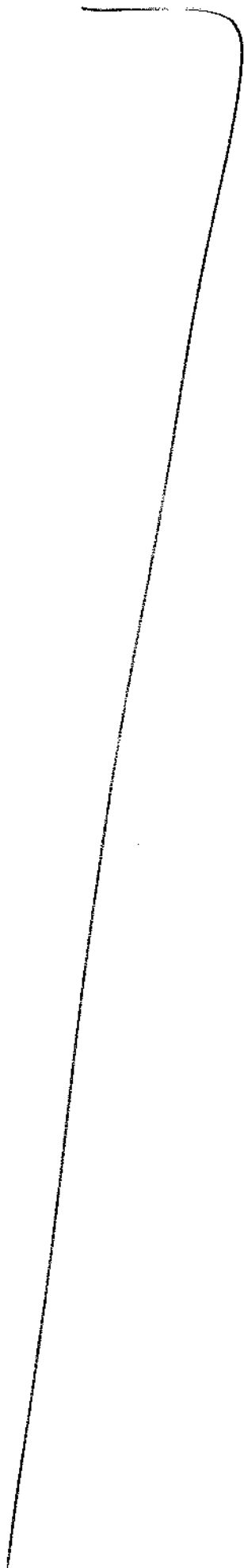
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

O Responsável

[Handwritten signature]





[Handwritten signatures and initials]

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EXERCÍCIO DE 2017**

(Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017)

1. Identificação da Entidade:

- 1.1. Designação da entidade:** Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria (APPDA-Leiria)
- 1.2. Sede:** Rua D. José Alves Correia da Silva, 28 A, 2410-177 Leiria
- 1.3. Natureza da atividade:** A APPDA-Leiria é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, ao serviço da comunidade de Leiria
É objetivo fundamental da APPDA-Leiria prestar serviço, garantindo respostas específicas e individualizadas às pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) e às suas famílias, reiterando sempre a defesa dos seus direitos e promovendo a sua qualidade de vida.

2. A APPDA-Leiria exerce a referida ação social através de respostas sociais que a integram nomeadamente, Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência, Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial.

2.1. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

3.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março de 2011 para entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria nº 105/2011, de 14 de março – Modelo de demonstrações financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas

Aviso nº 6726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL;

Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho – SNC.

Portaria 220/2015 de 29 de julho;

Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de julho.

3.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Instituição.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC

a) de acordo com as NCRF-ESNL são as demonstrações apresentadas.

4. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de
Leiria

As demonstrações financeiras anexas foram apresentadas a partir dos livros de registos contabilísticos da APPDA-Leiria, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzidos das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados:

Ativos Fixos tangíveis	Vida Útil estimada
Edifícios e Outras Construções	50 Anos
Equipamento Básico	6 Anos
Equipamento de Transporte	4 Anos
Equipamento Administrativo	3 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidas para o comprador;
- A instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transição fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecida líquida de imposto, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;



Leiria

APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de

- A fase de acabamento da transação á data do relato pode ser valorizada com fiabilidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidade.

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas de terceiros

As contas de fornecedores e outras contas de terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registados pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodização

As transições são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, prémios de produtividade, subsídio de férias e natal e outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela direção.

As obrigações decorridas dos benefícios de curto prazo são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são efetuados, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 21 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefício de curto prazo e tratado de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

4.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valores e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da APPDA-Leiria.

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including the letters 'A', 'PS', and a circled '4'.



5. FLUXOS DE CAIXA:

5.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubricas	Ano 2017
Depósitos á Ordem	35.101,54
Depósitos a Prazo	79.500,00
Numerário	59,25
Total	114.660,79

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da APPDA.

6. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS:

Não foram detetados alguns erros relativamente ao período anterior.

7. ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS E INTANGIVEIS

- a) Os ativos fixos adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- c) Vidas uteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

As quantias escrituradas brutas, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regul./ Abates	Amortizações	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis:					
Edifícios e Outras Construções	876.494,55	0,00		32.581,46	843.913,09
Equipamento Básico	8.621,74	5.620,85		2.004,72	12.237,87
Equipamento de Transporte	125,00	58.500,00		14.750,00	43.875,00
Equipamento Administrativo	0,00	0,00		0,00	0,00
TOTAL	885.241,29	64.120,85	0,00	49.336,18	900.025,96



8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Em 31 de Dezembro de 2017, o valor evidenciado na demonstração financeira evidenciava o fundo de compensação do trabalho. Imposto criado para fazer face a eventuais encargos com compensações por despedimento.

9. Subsídios á exploração

Os subsídios recebidos durante o ano 2017 tiveram a seguinte proveniência:

Rubricas	Ano 2017	Ano 2016
Subsídios á exploração		
IEFP	22 749,57	2.458,26
JF Marrazes e Barosa	5 000,00	0
JF Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	5 000,00	40
Município de Leiria	10 500,00	7.000,00
Instituto Segurança Social	274 167,84	48.765,92
Fundo Socorro Social	2.333,34	
Total	319.750,75	66.911,82

10. Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos estão discriminados conforme tabela abaixo e são os normais para a concretização dos objetivos estabelecidos pela associação



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de
Leiria

Rubricas	Ano 2017	Ano 2016
Subcontratos	8 818,79	93,75
Trabalhos especializados	29 486,53	
Animadores		73,8
Apoio à Educação	573,17	400
Outros	4 681,30	3.062,70
Arquitetos	1 845,00	1.45,00
Terapeuta da fala	660,00	2.511,00
Informatica	707,94	76,88
Psicologia	8 944,56	4.243,82
Terapia ocupacional	946,05	1.818,00
Jardinagem		3.544,63
Desenvolvimento	4 954,41	5.876,98
Hipoterapia	4 120,50	2.706,00
Despesas bancárias	2 053,60	447,66
Publicidade e propaganda	116,85	1.652,22
Vigilância e segurança	470,23	1.306,84
Conservação e reparação		
Instalações	21 972,52	7.496,26
Equipamento	2 577,29	4.947,83
Viaturas	2 343,88	443,95
Ferramentas e utensílios de desgaste ráp	3 423,57	6.111,19
Material de escritório	4 714,56	1.908,83
Artigos para oferta	349,32	94
Material didático/Atividades	1 676,05	3.190,19
Eletricidade	4 504,64	2.444,58
Gasóleo	1 871,12	490
Agua	967,39	185,49
Gás	7 622,15	1.187,52
Deslocações, estadas e transportes	31,89	652,6
Rendas e alugueres	7 779,01	1.294,30
Comunicação	1 680,59	1.260,23
Seguros	1 125,33	612,76
Contencioso e notariado	27,30	105,9
Limpeza, higiene e conforto	6 155,92	5627,3
Outras despesas	4 993,63	9.543,62
Total Fornecimentos e Serviços Externos	112 708,56	77,499,22



11. REDITO

Quantia de cada categoria significativa de rendimento reconhecida durante o período incluindo o rendimento proveniente de:

Rubricas	Ano 2017	Ano 2016
Vendas e Prestação de serviços		
Calp	7 421,00	4.642,50
Terapia da Fala	1 115,00	7.897,00
Terapia Ocupacional	2 047,04	3.040,00
Psicologia	7 158,05	6.275,00
Apoio Educação	770,00	600
Desenvolvimento	8 365,00	8.150,00
CAO	19 959,30	575
Lar	20 452,86	798,5
Psicomotricidade	1 281,99	
Hipoterapia	1 707,50	0
Quotas	984,00	2.844,00
Total	71 281,74	34.822,00
Juros, dividendos e outros rendimentos		
Juros Depósitos bancários	59,71	662,8
Total	59,71	662,8
Outros rendimentos e ganhos		
Angariação de Fundos	4 210,30	9.332,69
Donativos	43 450,60	29.929,16
Reembolsos IVA	3 637,87	8.006,00
Reembolso IRS	5 355,88	5.422,77
Outros	14,29	2.905,72
Total	56 668,94	55.596,34
Total dos Rendimentos	127 990,39	91.081,14

12. EFEITO DE ALTERAÇÕES EM TAXA DE CAMBIO

Não se aplica

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de
Leiria

14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não houve imposto sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração de Resultados.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas Contabilísticas

Base de mensuração utilizadas para os investimentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

15.1. Fornecedores/ Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de dezembro 2017 e 2016 a rubrica fornecedores/ outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2017			Ano 2016		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	2.484,50	0,00	2.484,50	2.721,50	0,00	2.721,50
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Ativo	2.484,50		2.484,50	2.721,50		2.721,50
Passivo						
Fornecedores	18.905,26	0,00	18.905,26	53.705,39	0,00	53.705,39
Outras contas a pagar	66.458,06	0,00	66.458,06	15.684,59	0,00	15.684,59
Total do passivo	85.363,32		85.363,32	69.389,98		69.389,98

15.2. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida

Não se aplica

15.3. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:



Leiria

APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de

Handwritten signatures and initials, including 'B' and 'APPDA'.

Rubricas	Ano 2017	Ano 2016
Depósitos á Ordem	35.101,54	3.856,09
Depósitos a Prazo	79.500,00	59.500,00
Numerário	59,25	594,18

15.4. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Financiamentos obtidos" por via de empréstimo bancário apresentava a seguinte decomposição:

Instituição de Credito	Ano 2017	Ano 2016
Banco Novo Banco	539.648,64	500.000,00

15.5. Outros ativos financeiros

Não se aplica

16. Beneficio de empregados

Os gastos com colaboradores foram os seguintes:

Rubricas	Ano 2017	Ano 2016
Colaboradores:		
Vencimento Base	169766,2	48.742,72
Subsídio alimentação	9761,3	6.108,29
Premio Produtividade	155,67	59,04
Subsídio Turno	8526,04	
Taxa Social Única	39429,76	11.450,04
Seguro Acidentes Trabalho	1013,41	653,53
Outros custos c/ Pessoal	1586,05	679

17. Outras informações

17.1. Estado e outros entes públicos



Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de "estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Estado e outros entes públicos		
Ativo		
IRC- Retenção	14,91	165,68
Total	14,91	165,68
Passivo		
IRS- Trab.dependente	937,00	158,00
IRS - Empres. e profissionais	0,00	587,92
Taxa Social Única	5.264,02	2.167,64
Total	6.201,02	2.913,46

17.2. Fundo Social

Em 31 de dezembro 2017 e 2016, a rubrica de fundo social apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	Ano 2017	Ano 2016
Fundo Social	378.331,10	378.331,10
Resultados Transitados	-43.184,68	-8.485,51

O valor inscrito no Fundo social refere-se à compra das Instalação dos Pinheiros. Uma vez que foi em asta publica por um valor inferior ao valor patrimonial, a diferença foi registada na conta de Fundo Social

18. Diferimentos

Em 2017 recebeu-se do fundo socorro social o valor de 28.000,00€

Uma vez que este valor foi disponibilizado já no final do ano, optou-se por diferir 11/12 para o rendimento do ano seguinte.

Leiria, 15 de Março de 2018

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Associados:

1. Nos termos da alínea c) do art.º 44 dos Estatutos da *APPDA-Leiria*, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora por nós exercida ao longo do ano de 2017, assim como o nosso parecer sobre o Relatório de Atividades e a Conta de Gerência que foram submetidos à nossa apreciação e análise, pela Direção.

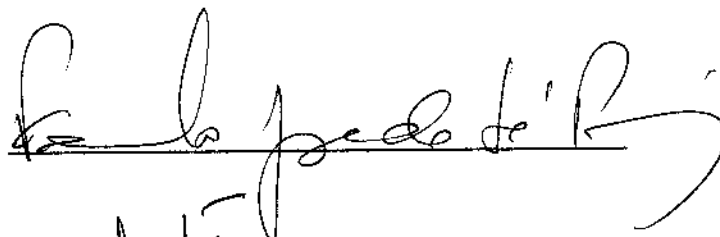
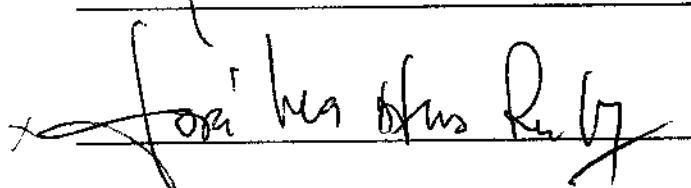
2. Durante o exercício de 2017 acompanhámos a gestão da APPDA-Leiria e fomos informados regularmente, pela Direção, dos factos e acontecimentos mais relevantes da atividade da Instituição, não havendo qualquer reparo a fazer em termos negativos por conhecimento de algo que tivesse acontecido que prejudicasse a normal evolução do mesmo.

3. O relatório de gestão da Direção está elaborado de modo muito explícito e reflete claramente o trabalho efetuado pela Direção e demais setores da APPDA-Leiria. No final do exercício procedemos à análise do relatório de gestão e demonstrações financeiras do exercício, verificando a informação divulgada e a adequada aplicação dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos.

4. Face ao exposto e ainda porque a proposta de aplicação dos resultados satisfaz os requisitos legais e estatutários, somos de parecer que os senhores associados:

- a) Aproveem o relatório de gestão e as demonstrações financeiras do exercício de 2017;
- b) Aproveem a proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção da *Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria*.

Leiria, 26 de março de 2018


João Pedro de R.

João Luís de R.

WIKI ANSWERS TO THE 100 QUESTIONS

1. What is the capital of India?

2. What is the largest city in India?

3. What is the official language of India?

4. What is the national flower of India?

5. What is the national animal of India?

6. What is the national bird of India?

7. What is the national tree of India?

8. What is the national fruit of India?

9. What is the national sport of India?

10. What is the national game of India?

11. What is the national anthem of India?

12. What is the national motto of India?

13. What is the national emblem of India?

14. What is the national flag of India?

15. What is the national day of India?

16. What is the national holiday of India?

17. What is the national festival of India?

18. What is the national dance of India?

19. What is the national music of India?

20. What is the national sport of India?

21. What is the national game of India?

22. What is the national sport of India?

23. What is the national game of India?

24. What is the national sport of India?

25. What is the national game of India?

26. What is the national game of India?

27. What is the national game of India?

28. What is the national game of India?

29. What is the national game of India?